

PUBLICADA A ESTRATÉGIA NACIONAL DE INOVAÇÃO



Foi publicada na segunda-feira (26) no Diário Oficial da União a Estratégia Nacional de Inovação, documento produzido e aprovado pela Câmara de Inovação, colegiado presidido pela Casa Civil e composto de 10 ministérios, tendo o MCTI, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, como secretaria-executiva. A publicação dá continuidade a um processo que começou com a elaboração da Política Nacional de Inovação, formalizada no Decreto nº 10.534, de 28 de outubro de 2020. A Estratégia foi construída de forma colaborativa, envolvendo todos os ministérios da Câmara bem como representantes de diversos setores da sociedade civil, inclusive por meio de consulta pública realizada em outubro de 2020.

O Brasil tem uma tradição de políticas públicas voltadas ao apoio à inovação. Porém, até 2020 elas ocorriam de forma isolada dentro dos diferentes ministérios. O lançamento da Política e da Estratégia tem o objetivo de trazer um novo paradigma para a gestão governamental, buscando aumentar a coesão, a sinergia e a efetividade das políticas voltadas à inovação. A estratégia, composta de objetivos, metas e iniciativas organiza as prioridades governamentais e forma a base para a elaboração dos planos de ação. Complementando o processo, os grupos técnicos vinculados à Câmara de Inovação construíram 5 planos de ação temáticos, um para cada eixo da política. São eles: fomento, base tecnológica, educação, mercado para produtos e serviços inovadores e cultura da inovação. Estes planos são compostos de ações - novas e em andamento - que ofereçam resultados concretos até o final de 2022.

As medidas oferecem um conjunto de informações sobre as ações prioritárias, que não apenas permite à sociedade conhecer melhor as políticas governamentais, como também facilita a cobrança por resultados. Cabe ressaltar a transversalidade dos planos, que receberam contribuições de todos os órgãos da Câmara de Inovação, com cerca de 80 servidores participando diretamente das reuniões dos grupos, além de vários outros que ofereceram relevantes subsídios ao processo. Leia mais em gov.br/mcti.

NOTA DE PESAR – EX-MINISTRO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, MARCO ANTÔNIO RAUPP

O ex-ministro da Ciência e Tecnologia (2012-2014), Marco Antônio Raupp, faleceu no sábado (24), em São José dos Campos/SP, aos 83 anos. Marco Raupp nasceu em Cachoeira do Sul/RS em 9 de julho de 1938. Físico, graduado pela UFRGS, doutor em matemática pela Universidade de Chicago e livre-docente pela USP, durante sua carreira contribuiu para a pesquisa nacional em diferentes instituições. Foi diretor do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC/MCTI), diretor-geral do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), idealizador e diretor do Parque Tecnológico de São José dos Campos. Também foi presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e, em diferentes momentos, presidiu a Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (SBMAC).

O MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações presta suas condolências e deseja aos familiares e amigos conforto e amparo neste momento.





MCTI E CGEE PROMOVEM EVENTOS ONLINE SOBRE FUNDOS PATRIMONIAIS (ENDOWMENTS)



O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE/MCTI), em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), está realizando o curso “Criação e gestão de fundos patrimoniais (endowments) de CT&I, na prática.” A iniciativa, que teve início em junho e segue até o final de agosto, é na modalidade online, com aulas síncronas e tarefas assíncronas, baseadas em situações reais do cotidiano das organizações gestoras de fundos patrimoniais a serem exploradas pelos participantes.

Para incentivar o debate com o público geral, o MCTI promove uma Aula Magna do curso,

transmitida no canal do YouTube do MCTI, na terça-feira (27), às 9h. No dia seguinte, quarta-feira (28), às 9h, será realizado outro evento aberto para o público geral, o webinar “Fundos patrimoniais do jurídico à prática”, que será transmitido pelo canal do YouTube do CGEE. Ao todo, o curso contempla três webinários, que terão chat aberto.

O fundo patrimonial é um instrumento financeiro para as instituições ligadas a causas de interesse público em suas operações. Após alguns anos de captação de recursos de doadores que se identificam com a causa, a organização poderá utilizar os rendimentos obtidos no fundo para investir em projetos com impacto esperado na causa que apoia. As universidades, centros de pesquisa e inovação, fundações de apoio, dentre outras instituições podem usufruir dessa fonte de recursos.

Saiba mais em cgee.org.br (Fonte: CGEE/MCTI)

ETANOL: ESTUDO DO CNPEM/MCTI APONTA QUE EMISSÕES DO BIOCOMBUSTÍVEL BRASILEIRO SÃO MENORES

O etanol de cana-de-açúcar brasileiro polui menos do que se imaginava, de acordo com pesquisa coordenada por pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM/MCTI), organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). A publicação do estudo foi feita na [Renewable & Sustainable Energy Reviews](#). Segundo a pesquisa, o uso de fertilizantes nitrogenados nas áreas de cana brasileira reduz em 19% as emissões totais do biocombustível em comparação com o que mostravam estudos anteriores, por causa do efeito desses fertilizantes nas emissões de óxido nitroso (N2O).

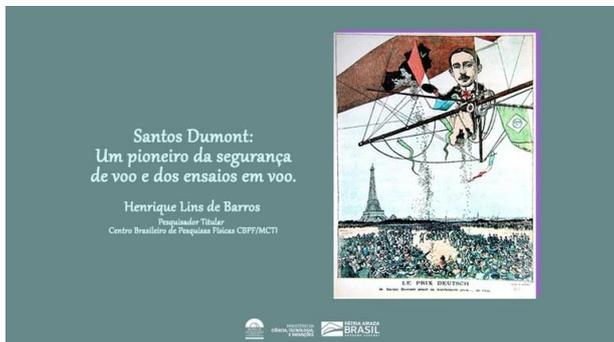


A pesquisa afirma que, se adotada a nova metodologia para estimar as emissões do etanol de cana brasileiro, usinas poderão emitir mais Créditos de Descarbonização (CBIOS) – títulos de carbono negociados no âmbito do programa RenovaBio. Uma usina que processa 4 milhões de toneladas por ano, por exemplo, ganharia US\$ 320 mil a mais com CBIOS se levadas em conta as novas estimativas de emissões.

Veja a matéria completa em cnpem.br (Fonte: CNPEM/MCTI)



EM TEXTO INÉDITO, PESQUISADOR HOMENAGEIA INVENTOR BRASILEIRO SANTOS DUMONT



No dia 20 de julho foi comemorado o aniversário do inventor brasileiro Alberto Santos Dumont, o pai de uma das grandes criações da humanidade: o avião. Além de ter projetado o primeiro veículo mais pesado que o ar, ele também foi responsável por diversas criações, como por exemplo, o relógio de pulso e o chuveiro de água quente.

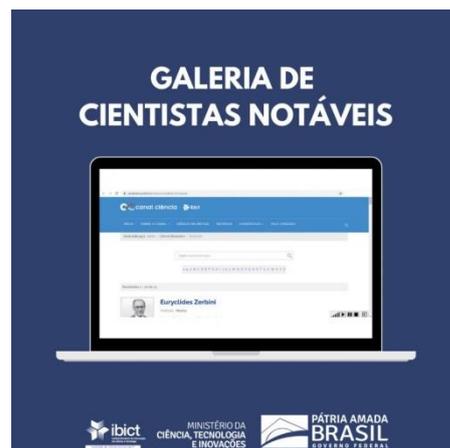
Para celebrar a data deste cientista, o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, tem a honra de compartilhar o texto inédito do físico Henrique Lins de Barros, pesquisador do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF/MCTI), e ex-diretor do MAST/MCTI (1992-2000), relatando uma breve história

da trajetória do inventor, sempre preocupado com os aspectos de segurança em seus inventos. [Clique para ler o artigo](#) Leia mais em gov.br/mast (Fonte: MAST/MCTI)

GALERIA DE CIENTISTAS NOTÁVEIS APRESENTA VIDA E OBRA DE GRANDES CIENTISTAS DO BRASIL

O cientista brasileiro César Lattes deu uma enorme contribuição para a Física, ao comprovar a existência da partícula atômica “méson pi”. A bióloga Marta Vannucci dedicou a vida a pesquisar os ecossistemas dos mangues. Nise da Silveira foi uma médica psiquiatra que revolucionou o tratamento para pessoas com transtornos mentais. Esses são nomes de cientistas brasileiros que podem ser encontrados na galeria de Cientistas Notáveis da Ciência Brasileira, disponível no portal do [Canal Ciência](#), serviço de divulgação científica do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI.

A galeria apresenta informações sobre personalidades científicas de relevante e notório conhecimento e que deixaram grandes contribuições para o Brasil. O espaço traz um conteúdo biográfico sobre as personalidades em diferentes momentos de suas trajetórias. [Clique aqui](#) para acessar a galeria de Cientistas Notáveis da Ciência Brasileira. Mais informações em ibict.br (Fonte: IBICT/MCTI)

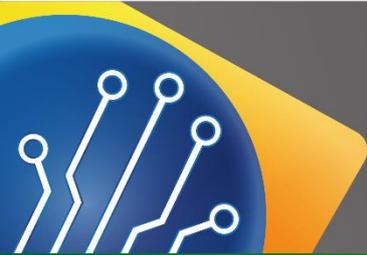


INSA/MCTI E UFCG DESENVOLVEM ESTUDOS SOBRE A PALMA FORRAGEIRA



O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, e a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), por meio do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (PPGEA), desenvolveram estudos sobre aspectos da palma forrageira de algumas espécies que são cultivadas na Estação Experimental Ignácio Salcedo, do INSA. Os trabalhos contemplam aspectos fisiológicos, produtivos e de irrigação.

O primeiro estudo, intitulado “Crescimento, fisiologia e produção de palma forrageira sob regimes hídricos e adubação orgânica”, faz parte da dissertação de mestrado da pós-graduanda Raúcha Carolina de Oliveira, que avaliou o crescimento, aspectos fisiológicos e produtivos das variedades de palma forrageira Orelha de Elefante Mexicana (*Opuntia stricta*) e Negro Michoacan (*Opuntia atropes Rose*). O outro estudo, tese da doutoranda Jaciara Ribeiro Miranda, tem como título “Desempenho da palma forrageira cultivada em diferentes frequências de irrigação na Mesorregião do Agreste paraibano”, e objetivou avaliar o desempenho da palma forrageira sob diferentes frequências de irrigação (7 e 28 dias) e realizar a modelagem agrometeorológica da palma através do modelo AquaCrop, ferramenta que permite estimar o potencial produtivo das culturas em diferentes cenários climáticos. Veja a matéria em gov.br/insa (Fonte: INSA/MCTI)



PRIMEIRA MULHER VENCEDORA DO ABEL PRIZE FALA AO INCTMAT



Única mulher a conquistar o Prêmio Abel – atribuído anualmente pelo Rei da Noruega a pesquisadores renomados da matemática – a norte-americana Karen Uhlenbeck falou sobre sua trajetória acadêmica, pesquisa, gênero e colaborações com países da América Latina em evento virtual organizado pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Matemática (INCTMat). A entrevista foi realizada pelo INCTMat com apoio do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA/MCTI), organização social supervisionada pelo MCTI.

Professora emérita da Universidade do Texas, em Austin (EUA), e pesquisadora sênior visitante da Universidade Princeton e do Instituto para Estudos Avançados (IAS), Karen transformou o cenário da matemática com o trabalho em análise geométrica e teoria de calibre. Ao longo de sua trajetória, recebeu uma série de prêmios e reconhecimentos, entre eles o Abel Prize. A pesquisadora também é vista como um modelo na defesa pela igualdade de gênero na ciência e na matemática.

A entrevista está disponível na íntegra no [canal do INCTMAT no YouTube](#). Mais informações em [impa.br](#) (Fonte: IMPA/MCTI)

AGENDA

28 E 29 DE JULHO – RNP/MCTI REALIZA 4ª EDIÇÃO DO WORKSHOP DE TECNOLOGIA DE REDES

A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP/MCTI) – organização social supervisionada pelo MCTI -, em parceria com o Núcleo de Redes Avançadas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e o Ponto de Presença do Rio Grande do Norte (PoP-RN), anunciam a 4ª edição do Workshop de Tecnologias de Redes do PoP-RN. Em formato 100% online, o evento acontece entre os dias 28 e 29 de julho e tem como principal tema a tecnologia de redes no contexto de trabalho e ensino remoto.



Voltado para gestores e equipes técnicas da área de TIC das principais instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa do estado do Rio Grande do Norte, o WTR deste ano terá nove palestras, além de um painel sobre soluções para o ensino remoto e um Workshop sobre Privacy by Design. Entre os temas que serão abordados no evento, estão: Infovia Potiguar; Resiliência em Tempos de Covid: Pessoas, Negócios e TIC; Exclusão digital, teletrabalho e ensino remoto na pandemia, Cidadão na Rede: uma ferramenta para administradores de rede ensinarem a como ser um bom usuário da Internet, SINFO, Certificado Pessoal - ICPEdu, Desafios e soluções para o desenvolvimento do trabalho e ensino remoto na Segurança Pública do RN, entre outros. Para mais informações e inscrições, acesse: <https://wtr.rnp.br/pop-rn/inscricao> Saiba mais em [rnp.br](#) (Fonte: RNP/MCTI)

28 DE JULHO, 14H30 – CETEM/MCTI PARTICIPA DE WEBINAR SOBRE MINERAÇÃO NO BRASIL



No dia 28 de julho, a revista Brasil Mineral promoverá um webinar para discutir o panorama atual e as perspectivas para os minerais industriais no país. A Diretora do CETEM, unidade de pesquisa do MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Sílvia França, participará, como palestrante, do painel “Minerais do Futuro”. O evento será transmitido no Canal da revista no YouTube: [Minerais Industriais: Brasil Mineral Discute Panorama e Perspectivas](#).

O evento acontece a partir das 14h30 e conta com quatro painéis com a participação de palestrantes e debatedores. A diretora do CETEM/MCTI faz parte da quarta mesa de debates, juntamente com representantes das empresas Mineração Taboca e Sigma. (Fonte: CETEM/MCTI)